



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCCG
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE – CES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO II

Elizangela Sousa Silva

Cuité-PB
Maio de 2013

Elizangela Sousa Silva

RELATÓRIO DE ESTAGIO SUPERVISIONADO
EM ENSINO DA MATEMÁTICA II

Relatório apresentado em cumprimento parcial às exigências da disciplina de Estágio Supervisionado II do Curso e Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande, sob orientação do professor: Renato da Silva Ignácio.

Cuité-PB,
Maio de 2013

S586r Silva, Elizangela Sousa.

Relatório de estágio supervisionado em ensino da matemática II. /
Elizangela Sousa Silva. - Cuité, 2013.
25 f.: il.

Relatório Final de Estágio Supervisionado (Licenciatura em Matemática)
- Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde,
2013.

"Orientação: Prof. Renato da Silva Ignácio".

Referências.

1. Matemática – relatório. 2. Relatório de estágio supervisionado. 3.
Escola Municipal Julieta de Lima e Costa. 4. Centro de Educação e Saúde. I.
Ignácio, Renato da Silva. II. Título.

CDU 51(047.31)

SUMÁRIO

1. RESUMO.....	04
2. INTRODUÇÃO.....	05
3. OBJETIVOS.....	05
3.1. Objetivos gerais.....	05
3.2. Objetivos específicos.....	06
4. REFERÊNCIAL TEORICO.....	06
5. DESENVOLVIMENTO.....	07
5.1. Diagnose Escolar.....	07
6. CO-PARTICIPAÇÃO NAS AULAS.....	08
7. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP).....	10
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
9. SUGESTÕES PARA FUTURAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	11
10. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO.....	12
11. ANEXOS.....	13

1.RESUMO

O Estagio Supervisionado é uma atividade obrigatória que deve ser realizado pelo aluno do curso de Licenciatura onde o mesmo deve cumprir uma carga horaria pré-estabelecida em instituições públicas ou privadas sob a orientação e supervisão de Professor-Orientador ou profissionais credenciados pela instituição.

O Estagio Supervisionado II é o segundo contato que o aluno-professor tem com seu futuro campo de atuação, tem como objetivo a análise reflexiva da prática pedagógica uma vez que o aluno tem apenas uma visão teórica. A co-participação é feita em salas de aulas de matemáticas do ensino fundamental e médio sob observação do professor colaborador, onde poderá refletir sobre suas futuras ações pedagógicas, bem como por em prática conhecimento adquiridos no decorrer de curso.

Esse período de co-participação será de grande importância par o desenvolvimento das potencialidades, talentos e preparar para enfrentar qualquer desafio profissional. O educador é acima de tudo um ser pensante, ele transforma a informação em conhecimento investigando e refletindo sobre o que ensina e como ele deve ensinar. É dentro dessas reflexões que o educador procura melhorar a sua maneira de ensinar, mostrando a importância dos saberes, no interior da sua pratica docente.

2. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é comprimento da Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional nº. 9394/96 que define que todo curso de Licenciatura deve oferecê-lo para a formação de professores que poderão atuar na rede de ensino pública ou privada de nosso país. A importância de Realizar o estágio no curso vem da necessidade de formação profissional do estagiário a fim de adequar essa formação às expectativas do mercado de trabalho onde o licenciado irá atuar. Em virtude disso, o estágio dá oportunidade de aliar a teoria com a prática.

Este relatório é o resultado de um estágio supervisionado, um trabalho de participação em aulas, realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Julieta de Lima e Costa, localizada na rua Theodoro da Fonseca nº 626, bairro das graças na cidade Cuité-PB, no período de Fevereiro a Maio de 2013, cumprindo exigência da disciplina Estágio Supervisionado II do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande, tendo por objetivo introduzir o aluno estagiário no seu futuro ambiente profissional. Tendo a supervisão do professor Orientador Renato da Silva Ignácio e a colaboração do professor José Wellington Cândido dos Santos, professor da escola e responsável pelas turmas. Com enfoque na prática escolar, este relatório apresenta em síntese uma análise do processo de ensino e aprendizagem da matemática em quatro turmas 8ºA, 8ºB, 9ºA e 9ºB do ensino fundamental dessa escola.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

O Estágio Supervisionado II objetiva a afirmação da aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimentos, desenvolvimento de competências e habilidades sob supervisão.

O trabalho de estágio Supervisionado II tem como objetivo observar o desenvolvimento do ensino em sala de aula e a forma que o professor conduz a aprendizagem e também fazer uma reflexão sobre a prática pedagógica no âmbito escolar.

O estágio é compreendido como processo de vivência prático-pedagógica, que aproxima o acadêmico da realidade de sua área de formação e o auxilia a compreender diferentes teorias que regem o exercício profissional.

3.2. Objetivos Específicos

- ✓ Vivenciar o processo educativo quantos aos aspectos de unidades didáticas (planejamento, execução e avaliação);
- ✓ Realização de pesquisas relacionadas ao estágio supervisionado, teoria e prática do ensino;
- ✓ Coletar dados referentes à instituição de ensino, onde foi realizado o estágio;
- ✓ Relatar os resultados obtidos pela regência.
- ✓ Observar o trabalho do professor regente e analisar seus instrumentos de ensino.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Coelho (p.1), o Estágio Supervisionado nas disciplinas de Prática de Ensino do curso de Licenciatura de Matemática é um momento que permite ao aluno vivenciar a realidade da sala de aula de um lugar que pode ser considerado ao mesmo tempo privilegiado e marginal. Acreditamos que seja privilegiado porque, como observador ou mesmo como regente de classe, lhe é permitido olhar a realidade do lado de fora, sem a responsabilidade de desempenhar uma tarefa que lhe é delegada pela instituição e pela sociedade e prestar contas dos resultados obtidos. Ele pode criticar a realidade observada e os sujeitos envolvidos nela, discutir limites sem se envolver e sem que lhe seja cobrado a apresentação de alternativas ou sugestões que possam justificar seu posicionamento. O aluno se encontra também em um lugar marginal porque não faz parte ainda do grupo de prática e pode pensar em si mesmo ora como aluno ora como professor, alternando posturas referentes aos dois lugares que ocupa, pode-se dizer, ao mesmo tempo. Esta situação peculiar faz com que a fase de estagiário ou professor na formação inicial seja plena de contradições, conflitos e insegurança.

Para que a formação do professor seja bem elaborada, são necessárias estratégias reflexivas que possam servir de base na atuação da prática, nesse sentido o estágio é sobretudo importante no curso de licenciatura em matemática, onde a prática é determinante para a reflexão do exercícios profissional.

Em contato com essa experiência o futuro professor terá oportunidade de refletir sobre seus limites e possibilidades, desafios enquanto profissional, e até mesmo, decidir se é aquela profissão que deseja exercer. Pimenta e Lima (2004) consideram que não vale apenas ter uma profissão, mas acima de tudo, exercer o profissionalismo, ou seja, dispor de um comprometimento com os resultados de qualidade de ensino. Pois sabemos que as profissões exercem uma forte influência na vida das pessoas.

Para Silva (2005) no cotidiano acadêmico é perceptivo que os graduandos se envolvam com muita disposição e ânimo quando a universidade lhe proporciona a participação em que consiga colocar conhecimento teóricos em práticas, acompanhados de um profissional supervisor é necessário que o estagiário aprenda a observar e identificar os problemas, estar sempre aprendendo e buscando informações, questionar o que encontrou além de buscar, trocar informações com professores mais experientes (OLIVEIRA, s.d). Paulo Freire (2002, p. 14) chama atenção para a necessidade de ensino, ele afirma que “Não há pesquisa sem ensino, nem ensino sem pesquisa”. Portanto o estágio supervisionado oferece a oportunidade de se observar o contexto escolar e desenvolver pesquisas e projetos que visem á melhoria da qualidade da mesma, conforme afirma Pimenta e Lima (2004 apud Perini, 2006, p. 39):

As contribuições das disciplinas de estágio nos cursos de formação de professores são inegáveis, pois além de promover um contato direto com o magistério, contribuem para uma inter-relação entre os comportamentos curriculares e a prática. O estágio supervisionado é muito mais que o cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento profissional e pessoal. Além de ser um importante instrumento de integração entre escola, universidade e comunidade.

5. DESENVOLVIMENTO

5.1. Diagnose Escolar

O Supervisionado II foi realizado no período de fevereiro a maio de 2013, na Escola de Municipal de Ensino Fundamental Julieta de Lima e Costa, CNPJ 08.917.464/0001-79, é localizada no município de Cuité-PB, na Rua Theodoro da Fonseca, nº 626, bairro das graças, a mesma é mantida com recursos da Prefeitura Municipal de Cuité e do Governo Federal. O estágio foi realizado nas turmas 8º A, 8º b, 9º A e 9º B ano de ensino fundamental, nos turnos matutino e vespertino, sob a regência do professor José Wellington, tendo que a escola oferece 6º A e 6 B, 7º A e 7º B, 8º A e 9º A no turno diurno e no turno vespertino com as turmas 6º C e 6º D, 7º C, 8º B e 9º B; noturno é oferecido o Programa de Jovens e Adultos – EJA.

Na primeira visita a escola, fui recebida pela vice-diretora, a senhora Ângela Maria da Silva Fialho que conversou comigo sobre os horários das aulas, onde fui informada mais uma vez que as aulas do turno matutino começaram às 07h e terminam às 11h30min e as do vespertino começam às 13h e terminam às 17h30min, com duração de 45 minutos cada aula e tendo um intervalo de 15 minutos entre o terceiro e quarto horário. Lembrando que nesse intervalo é oferecida a merenda aos alunos e pode se estender por mais alguns minutos.

Quanto à estrutura física, a escola conta com seis banheiros para os alunos, dois banheiros para professores e funcionários, um depósito de alimentos, um campo para atividades de educação física, um pátio com cobertura, uma cozinha, um almoxarifado, tem uma biblioteca própria, um laboratório de informática onde os alunos frequentam aulas.

Prédio é todo murado e construído com alvenaria e a cobertura com madeira e telha comum. Possui esgoto sanitário, água encanada e energia elétrica. A escola conta atualmente com o seguinte quadro de pessoal: uma diretora, uma vice-diretora, uma supervisora, 18 professores (todos com graduação em educação), 368 alunos, uma merendeira, seis auxiliares de serviços gerais, um porteiro e dois vigilantes.

6. CO-PARTICIPAÇÃO NAS AULAS

O primeiro dia em que tive contato com a turma foi no final do mês de fevereiro, onde começou a fase de co-participação, nessa primeira aula, o professor regente me apresentou aos alunos, sentei-me no fundo da sala e prossegui minha observação. Os alunos ficaram desconfiados e envergonhados, mas não hesitaram em conversar com os colegas.

A sala do 8º e 9º ano onde estagiei, é clara, muito quente devido à cobertura e as janelas oferecem pouca ventilação e uma visão do pátio fora do portão de acesso dos alunos para dentro da escola, a sala possui quadro branco, mesa para professor, um armário para guardar os livros didáticos de matemática e um ventilador de parede. Nesta escola, cada professor ensina em apenas uma sala de aula e os livros dos alunos ficam guardados no armário da sala de aula, não são levados para casa, portanto todos os alunos têm aulas de matemática na mesma sala. A sala se localiza próximo ao pátio, que dá acesso a todos as outras salas, isso favorece a dispersão dos alunos nas aulas, além disso, o som e a movimentação produzida fora da sala atrapalham as aulas. As carteiras oferecidas para os alunos são com apoio para escrever e todas são dispostas em fila, mais devido à quantidade de alunos, as carteiras nem sempre é suficiente para todos, por isso a escola oferece bancos plásticos para os alunos, a qual eu pude me acomodar várias vezes. Com a falta de carteiras para os alunos a realização de atividades em grupo fica prejudicada. Como a sala pequena para a quantidade de alunos (que varia de 35 à 40 alunos) alguns deles ficavam fora das filas.

As aulas na maioria das vezes começavam no horário, mais sempre terminaram alguns minutos antes, pois os alunos precisavam tomar o ônibus, já que a maioria morava em sítios distantes e os ônibus tinham um longo espaço de tempo para levar e retornar com os outros alunos. As aulas eram interrompidas por alunos pedindo para irem ao banheiro ou beber água e por conversas paralelas.

As turmas eram compostas de trinta e quarenta alunos regulares. Os alunos eram muito agitados e se dispersavam com muita facilidade. Eles conversavam muito, mesmo estando posicionados desfavoravelmente às conversas paralelas. Nas turmas que estagiei foi possível formar vários subgrupos de alunos: os atenciosos com facilidade pra aprender; os desinteressados, mas com facilidade para aprender; os atenciosos com dificuldades para aprender; e os desinteressados com dificuldade pra aprender. Nem todos participavam da aula, perguntando, questionando ou resolvendo os exercícios.

Meu trabalho de co-participação começou a partir da observação das aulas dos primeiros dias de contato com as turmas e do acompanhamento do planejamento de algumas aulas nos dias seguintes, prossegui aumentando do auxílio ao professor regente nas aplicações das tarefas de sala de aula, tais como organização da sala, acompanhar a aplicação e resolução dos exercícios, esclarecer as dúvidas dos alunos na resolução dos exercícios, onde pude notar que atendendo os alunos individualmente pode-se ter mais resultado.

As turmas do 8º ano A e B eram turmas grande com cerca de 30 alunos frequentando as aulas, dentre os quais as vezes gostam de conversar muito, até durante a explicação, o professor é calmo e conversava bastante para que os mesmos fiquem calados. Durante a avaliação alguns gostam de colar. Mas quando o professor viu os repreendeu e os outros ficam com medo, na turma do 8º B tem alguns bons alunos que são muito atentos nas aulas e conseguem logo absorver o conteúdo.

Nas turmas 9º ano A e B, eram turmas grandes, a maioria dos alunos provenientes da zona rural mais com alunos da zona urbana, as aulas ocorreram de maneira bastante satisfatória para o conteúdo que o professor propôs, o 9º A era uma turma bastante esforçada e atenta, houve apenas casos isolados de conversas paralelas entre os alunos, quando ocorria isso o professor conversava com os alunos os quais obedeciam com muito respeito. No 9º ano B em relação ao desempenho dos alunos, no processo ensino-aprendizagem foram encontradas algumas dificuldades. Pois, na maioria dos alunos encontramos certa desmotivação, além de não terem total domínio em alguns conteúdos estudados nas séries anteriores. Sendo assim necessário fazermos algumas revisões durante as aulas antes de introduzirmos um novo conteúdo. Como também, ministrar algumas aulas de revisão e corrigir (fazer) alguns exercícios do livro texto que os alunos tinham dúvidas e não conseguiram fazer.

Nessas turmas, as aulas foram realizadas nos seguintes horários:

Série/ Dia	8º A	8º B	9º A	9º B
segunda	08:30-10:10	13:00-14:30	07:00-08:30	14:30-16:10
terça	10:10-11:30	14:30-16:10	08:00-10:10	16:10-17:30

O professor regente tinha domínio de conteúdo; o conteúdo era apresentado de forma que as dificuldades estivessem em uma escala crescente; motivava os alunos perguntando ou valorizando suas dúvidas; preocupava-se com aprendizagem; sabia se o aluno tinha a capacidade (pré-requisito) para aprender o que ele esta ensinando e resolvia exercícios adequados ao nível da turma.

Durante as aulas observadas, o professor não utilizou recurso além do quadro branco, pincel e livros didáticos, realizando uma aula tradicional.

Além das atividades esportivas praticadas diariamente pelos alunos nos horários da merenda, a escola atualmente realiza eventos e atividades tais como palestra, dança, teatro e esportes, nos dois horários diurno, todos promovidos pelo Programa Mais Educação. A escola mantém a integração com a comunidade fora da escola, através do conselho escolar, das reuniões de pais e mestre e outros eventos. Durante o meu trabalho não foi constatado nenhum conflito social nesta escola.

Por fim a maior dificuldade observada foi o grande número de alunos o que dificultava o trabalho do professor regente e que com certeza dificultará o meu também, no período de regência. Pois já que a turma apresentava níveis diferentes de aprendizagem, seria necessário o atendimento individualizado e com tantos alunos seria muito difícil. E esse será o meu grande desafio.

Contudo, o início dessa fase nos proporcionou um entrosamento com outros estagiários, professor regente e comunidade escolar do campo de estágio para que exista efetivamente uma troca de experiência. Além disso, oportunizou condições de interação no contexto escolar para que possamos identificar características do funcionamento interno e da integração com a comunidade externa.

7. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP

O PPP constitui-se num documento norteador das ações pedagógicas e administrativas da unidade escolar. Sua elaboração atende a Lei de Diretrizes e Bases. O PPP da escola foi desenvolvido em 2002, com reformulação em 2008 e mais uma vez reformulado no ano de 2011, sendo assim aprovado, apresenta seguintes características:

- É um projeto pautado na participação de decisões;
- Preocupou-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que devesse os conflitos e as contradições;
- Explicita princípios baseados na autonomia da escola, na solidariedade entre os agentes educativos e no estímulo a todos no projeto comum e coletivo;
- Explicita o compromisso com a formação do cidadão;
- A reformulação nasceu da própria realidade da escola;
- É uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade daquela escola;
- É reformulada continuamente de acordo com os problemas da escola. De modo geral, é possível verificar que o regime descrito no documento nem sempre por em prática na escola já que depende de muitas outras coisas como a participação efetiva dos alunos, dos pais, dos conselhos e outros.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No estágio supervisionado II, você pretende por em prática o que estuda na teoria. Mas, ao entrar em sala de aula você se depara com uma realidade totalmente diferente. Pode observar que os professores são ou estão desestimulados, por culpa da sociedade que não dá o devido reconhecimento que esse profissional merece; a maioria dos alunos é desinteressada, muitas vezes desrespeitam o professor e passa a aula toda atrapalhando; o tempo para ministrar as aulas é curto o que não dá pra abordar todo o conteúdo previsto naquela série e muitas vezes a escola não oferece toda a estrutura necessária para um bom processo de ensino-aprendizagem.

O professor por sua vez tem o papel de transmitir esse conhecimento e saber aplicar de forma que todos os estudantes possam compreender. A escola será o lugar essencial para que essa aprendizagem possa acontecer, lá os alunos encontram uma organização dos conteúdos programados que favorecem no desenvolver das atividades de ensino e aprendizagem possibilitando assim, a compreensão dos aspectos que compõem a realidade.

O desafio para nós estudantes de licenciatura em matemática é mudar a forma de pensar e de ensinar matemática. E o estágio supervisionado através das observações possibilita uma forma de repensar a educação matemática que futuramente será o nosso campo de conhecimento onde iremos atuar. A escola para o professor não é apenas um lugar de reprodução de relações no trabalho. É também um espaço que estabelece oportunidades de exercer suas possibilidades, suas construções de autonomia, criação e recriação do seu próprio trabalho, dando ênfase nas suas capacidades como profissional redefinindo sua relação com a escola onde desenvolve seu trabalho.

A educação de modo geral dispõe de uma construção sequencial de conhecimento contínuo vinculado num propósito direcionado a uma escola de qualidade para a sociedade garantindo uma modalidade específica para suprir as demandas exigidas pelas classes sociais.

9. SUGESTÕES PARA FUTURAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Soluções para problemas como falta de entusiasmo dos professores seriam: reduzir o número de alunos nas salas de aula, assim melhoraria o processo de ensino-aprendizagem, e o docente teria maior facilidade de atender a cada um individualmente; dispor de recursos didáticos e de um ambiente adequado para utilizá-los; melhoria dos salários, para que o professor não precisasse trabalhar em mais de uma escola, assim, utilizaria seu tempo vago para planejar e preparar as aulas, corrigir as atividades e se qualificar. Assim o professor poder conhecer o aluno individualmente.

10. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais: secretaria de educação fundamental 2º edição. Rio de Janeiro. Dp&a, 2000.

Preste, Maria Luci de mesquita. A pesquisa e a construção do conhecimento científico; 10 planejamento dos textos, da escola a cidadania. 3ª ed. 1 reimp. São Paulo. respel. 2008 p.30.

Bock, Ana Mercês Bahia, Furtado, Odair e Teixeira, Maria de Lourdes, trassi psicologias, uma introdução ao estudo da psicologia. 13ª ed. Reformulado e ampliado. São Paulo – Saraiva, 2002.

Paula, Janaina Nunes de: Relatório de Estágio Supervisionado I – UFCG, Paraíba.

11. ANEXOS

ANEXO II
CARTA DE ACEITE

E.M.E.F. Julieta de Lima e Costa
Rua Francisco Theodoro da Fonseca, 626
CUIÉ - PB.

< NOME DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE >

Escola Municipal de Ensino Fundamental
Julieta de Lima e Costa

Assunto: Aceite, dessa Instituição, do estudante (nome do estudante) como estagiário.

Prezado (a) Senhor (a) Professor Coordenador

Por meio desta, declaramos a V. S.^a que o aluno (a) Elizangela Sousa Silva

foi aceito para realizar o Estágio Supervisionado em
nossa instituição na área Matemática, no período de
fevereiro a maio.

Atenciosamente,

Cuié, 21 de fevereiro de 2013.

Tereza Nélson Mendonça
Diretora

Carimbo e assinatura do Responsável

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II

PROFESSOR (A): José Wellington Lândido dos Santos








ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: E.M.E.P. Julieta de Lima e Costa

ALUNO (A): Elizângela Sousa Silva

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
26-02-13	2:30h às 4:30h	2 horas aulas 90 min	1ª aula apresentação 8º ano B (T)	
26-02-13	4:30 às 5:30 h	2 horas aulas 90 min	1ª aula apresentação do plano de aula a turma 8º ano B (T)	
04-03-13	7:00h às 8:30h	2 horas aulas 90 min	noções de Estatísticas 8º ano A (M)	
04-03-13	8:30 h às 10:10h	2 horas aulas 90 min	Números quadrados perfeitos 8º ano A (M)	
04-03-13	1:00 h às 1:45 h	1 hora aula 45 min	Números quadrados perfeitos 8º ano B (T)	
04-03-13	1:45 h às 2:30 h	1 hora aula 45 min	Tabela com números quadrados 8º ano B (T)	
04-03-13	2:30 h às 3:15 e 3:30 às 4:30	2 horas aulas 90 min	Noções elementares de Estatísticas 8º ano (T)	

32 horas/aula

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II

PROFESSOR (A): Jose Wellington Lândido dos Santos








ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: E. M. E. F. Julieta de Lima e Costa

ALUNO (A): Elizângela Sousa Silva

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
05-03-13	8:30 h às 10:30 h	2 horas aula 90 min	Exercícios 9º ano B (M)	
05-03-13	10:10 h às 11:30 h	2 horas aula 90 min	Tabelas com números quadrados perfeitos 8º ano B (M)	
05-03-13	2:30 h às 3:15 h	1 hora aula 45 min	Decomposição de fatores 8º ano B (T)	
05-03-13	3:30 h às 4:30 h	1 hora aula 45 min	Exercícios 6º ano B (T)	
05/03-13	4:30 h às 5:30 h	2 horas aula 90 min	Exercícios de Estatística 9º ano B (T)	
11-03-13	7:00 h às 8:30 h	2 horas aula 90 min	Construção de tabelas 9º ano B (M)	
11-03-13	8:30 h às 10:10 h	2 horas aula 90 min	Decomposição de Fatores e Exercícios 8º ano B (M)	

12 horas/aula

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II

PROFESSOR (A): José Wellington Lândido dos Santos







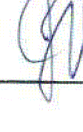
ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: C. M. E. F. Julieta de Lima e Costa

ALUNO (A): Eliângela Sousa Silva

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
11-03-13	2:30 h às 4:30 h	2 horas aula 90 min	construção de tabelas 9º ano B (T)	
12-03-13	8:30 h às 10:30 h	2 horas aula 90 min	Exercícios 9º ano A (M)	
12-03-13	10:30 h às 12:30 h	2 horas aula 90 min	Raízes Quadradas 9º ano A (M)	
12-03-13	2:30 h às 4:30 h	2 horas aulas 90 min	Exercícios sobre tabelas e gráficos 8º ano B (T)	
12-03-13	4:30 h às 5:30 h	2 horas aula 90 min	Raízes Quadradas 9º ano B (T)	
18-03-13	7:00 h às 8:30 h	2 horas aula 90 min	construção de gráficos 9º ano A (M)	
18-03-13	8:30 h às 10:30 h	2 horas aulas 90 min	Exercícios 8º ano A (M)	

14 horas / aula

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II

PROFESSOR (A): Jose Wellington Cândido dos Santos







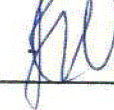
ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: E. M. E. F. Julieta de Lima e Costa

ALUNO (A): Elizomila Sousa Silva

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
18-03-13	1:00 h às 2:30 h	2 horas aula 90 min	Exercícios sobre raízes quadradas ^{90 min B}	
18-03-13	2:30 h às 4:30 h	2 horas aula 90 min	Exercícios ^{90 min B} (T)	
19-03-13	8:30 h às 10:30 h	2 horas aula 90 min	Aula sobre ^{90 min A} média Aritmética (M)	
19/03/13	10:30 h às 11:30 h	2 horas aula 90 min	Atividades ^{90 min A} Analíticas (M)	
19-03-13	2:30 h às 4:30 h	2 horas aula 90 min	Atividades Analíticas ^{90 min B} (T)	
19-03-13	4:30 às 5:30 h	2 horas aula 90 min	Média Aritmética ^{90 min B} (T)	
25-03-13	7:00 h às 8:30 h	2 horas aula 90 min	Exercícios ^{90 min A} (M)	

14 horas / aula

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II

PROFESSOR (A): José Wellington Lândolo dos Santos






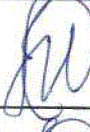

ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: E. M. C. F. Julieta de Lima e Costa

ALUNO (A): Elizangela Sousa Silva

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
25-03-13	8:30 h às 10:10 h	2 horas aulas 90 min	Entrega da Atividade Avaliativa 8º ano A - (M)	
25-03-13	1:00 h às 2:30 h	2 horas aula 90 min	Entrega da Atividade 8º ano B (T)	
25-03-13	2:30 h às 4:10 h	2 horas aula 90 min	Exercícios 9º ano B (T)	
26-03-13	8:30 h às 10:10 h	2 horas aula 90 min	Mediana e Moda 9º ano A (M)	
26-03-13	10:10 h às 11:30 h	2 horas aula 90 min	Raiz Quadrada aproximada 9º ano A (M)	
26-03-13	2:30 h às 4:10 h	2 horas aula 90 min	Raiz Quadrada aproximada de números racionais 9º ano B (T)	
26-03-13	4:10 h às 5:30 h	2 horas aula 90 min	Moda e Mediana 9º ano B (T)	

14 horas/aulas

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II

PROFESSOR (A): José Wellington Cândido dos Santos








ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: E. M. E. F. Julieta de Lima e Costa

ALUNO (A): Elizângela Sousa Silva

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
01-04-13	7:00 h às 8:30 h	2 horas aula 90 min	Exercícios ^{9º ano A} (M)	
01-04-13	8:30 h às 10:10 h	2 horas aulas 90 min	Exercícios ^{8º ano A} (M)	
01-04-13	1:00 h às 2:30 h	2 horas aulas 90 min	Exercícios sobre ^{8º ano A} Moizy Quadrada (T)	
01-04-13	2:30 h às 4:10 h	2 horas aula 90 min	Exercícios ^{9º ano B} (T)	
02-04-13	8:30 h às 10:10	2 horas aula 90 min	Atividade ^{9º ano A} Análitica (M)	
02-04-13	10:10 h às 11:30 h	2 horas aula 90 min	números racionais e sua representação Decimal ^{5º ano A}	
02-04-13	2:30 h às 4:10 h	2 horas aula 90 min	Os números racionais e sua representação Decimal ^{8º ano} (T)	

14 horas aula

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II








PROFESSOR (A): José Wellington Lândido dos Santos

ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: E.M. E.F. Julieta de Lima e Costa
ALUNO (A): Elizangela Sousa Lima

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
02-04-13	4:30 h às 5:30 h	2 horas aula 90 min	Através de Avaliativa 8º ano B (T)	
08-04-13	7:00 h às 8:30 h	2 horas aula 90 min	Potencial em 8º ano A (M) IR	
08-04-13	8:30 h às 10:30 h	2 horas aula 90 min	Exercícios 8º ano A (M)	
08-04-13	1:00 h às 2:30 h	2 horas aula 90 min	Divisão por 8º ano B (T) 10, 100, 1000	
08-04-13	2:30 h às 4:30 h	2 horas aula 90 min	Potencial em 8º ano B (T) IR	
09-04-13	8:30 h às 10:30 h	2 horas aula 90 min	Exercícios 8º ano A (M)	
09-04-13	10:30 h às 11:30 h	2 horas aula 90 min	Divisão por 8º ano A (M) 10, 100, 100	

14 horas aula

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II

PROFESSOR (A): Jose Wellington Lândido dos Santos







ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: C. M. E. F. Julieta de Lima e Costa

ALUNO (A): Elizângela Sousa Silva

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
15-04-13	7:00 h às 8:30 h	2 horas aula 90 min	• Prova 9º ano A (M)	
15-04-13	8:30 h às 10:30 h	2 horas aula 90 min	• Prova 8º ano A (M)	
15/04-13	1:00h às 2:30 h	2 horas aula 90 min	• Prova 8º ano B (T)	
15/04-13	2:30h às 4:30 h	2 horas aula 90 min	• Prova 9º ano B (T)	
16/04-13	8:30 às 10:30 h	2 horas aulas 90 min	Correção da Avaliação 8º ano A (M)	
16/04-13	10:30 h às 11:30 h	2 horas aulas 90 min	Correção da Avaliação 8º ano A (M)	

12 horas aulas

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
CAMPUS CUITÉ

ANEXO V

FICHA DE AVALIAÇÃO GERAL DE ESTÁGIO

Nome do Estagiário: Elizangela Sousa Silva
 Escola Campo de Estágio: E.M.E.F. Julieta de Lima e Costa
 Data 23/04/13 Nome do Professor Colaborador: Jose Wellington Cândido dos Santos
 Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

ASPECTOS AVALIATIVOS À CONSIDERAR.	EXCELENTE	MUITO BOM	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
1. Compareceu pontualmente ao estabelecimento?		X			
2. Respeitou o regulamento do estabelecimento?	X				
3. Demonstrou ética profissional?	X				
4. Apresentou-se trajado adequadamente?	X				
5. Tomou decisões adequadas às situações apresentadas durante o estágio?	X				
6. Manteve respeito pelos alunos com os quais estagiou?	X				
7. Participou efetivamente de todas as atividades de estágio?		X			
8. Organizou planos de ensino de acordo com as necessidades dos alunos?	X				
9. Teve domínio da turma a qual estagiou?	X				
10. Revelou ter iniciativa?	X				
11. Cooperou, efetivamente durante o estágio?	X				
12. Realizou todas as etapas do estágio?		X			
13. Revelou domínio de conteúdo programático?	X				
14. Realizou boa orientação de aprendizagem?	X				
15. Preocupou-se com a formação Educativa dos alunos?	X				
16. Demonstrou boa relação professor- aluno?	X				

NOTA GERAL DO ESTAGIO: 9,0

Parecer do Professor Colaborador: Demonstrou afinidade e cooperação durante o estágio.

Assinatura do Professor Colaborador

Jose Wellington Cândido dos Santos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS E ESTÁGIOS

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

Pelo presente instrumento particular, as partes a seguir nomeadas, de comum acordo, celebram entre si este Termo de Compromisso de Estágio.

ESTAGIÁRIO

NOME COMPLETO: <i>Elizanyla Sousa Silva</i>		CURSO: <i>Matemática</i>
MATRÍCULA: <i>509230078</i>	CPF: <i>073.862.684-83</i>	RG: <i>3120709</i>
ENDEREÇO: <i>Rua: João Pessoa</i>		Nº <i>635</i>
BAIRRO: <i>Centro</i>		CIDADE: <i>uiti</i>
CEP: <i>58175-000</i>		TELEFONE: <i>83.93038066</i>
E-MAIL: <i>zanyliuia100@hotmail.com</i>		
ORIENTADOR DO ESTÁGIO: <i>Renato da Silva Ignácio</i>		

CONCEDENTE

RAZÃO SOCIAL: <i>L.M.F.F. Julieta de Lima e Costa</i>		CNPJ:
ENDEREÇO: <i>Rua: Francisco Theodoro da Fonseca</i>		Nº <i>626</i>
BAIRRO: <i>centro</i>		CIDADE: <i>uiti</i>
CEP: <i>58175-000</i>		TELEFONE:
REPRESENTANTE LEGAL: <i>Tereza Nelma B. Mendonça</i>		
CPF:		RG:
SUPERVISOR DO ESTÁGIO: <i>João Wellington Cândido dos Santos</i>		

João Wellington Cândido dos Santos
Cláusula 1ª - Este Termo de Compromisso de Estágio fundamenta-se na Lei 11.788/2008 e no Convênio de Estágio Curricular celebrado entre a Universidade Federal de Campina Grande e a Unidade Concedente, acima identificada, tendo como objetivo a realização de estágio curricular dos alunos da UFCG.

Cláusula 2ª - O Estágio aqui compromissado terá vigência de fevereiro a maio. As atividades serão desenvolvidas na escola E.M.E.F. Julita de Lima e Costa nos dias e horários dispostos na tabela abaixo:

Dias da semana	horários
<u>Segunda</u>	<u>07:00 às 11:30; 13:00 às 18:30</u>
<u>Terça</u>	<u>07:00 às 11:30; 13:00 às 18:30</u>
<u>Quarta</u>	<u>07:00 às 11:30; 13:00 às 18:30</u>

Cláusula 3ª - As atividades desenvolvidas durante o estágio obedecerão às exigências acadêmicas do curso, conforme determinado no Convênio de Estágio Curricular assinado entre a Unidade Concedente e a UFCG.

Parágrafo Único - As atividades desenvolvidas pelo estagiário deverão ser compatíveis com sua área de formação e, explicitadas no plano de estágio anexo a este Termo de compromisso.

Cláusula 4ª - A UFCG indica o Prof. Renato da Silva Ignácio para orientador do(a) aluno(a) e o senhor(a) Jose Wellington Cândido dos Santos quanto supervisor (a) do estagiário em atividades na Unidade Concedente.

Cláusula 5ª - Salvo o disposto na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio objeto do presente Termo de Compromisso não cria vínculo empregatício de qualquer natureza entre o estagiário e a Unidade Concedente, podendo este Termo de Compromisso ser rescindido, por qualquer uma das partes, mediante aviso escrito com 10 dias de antecedência.

Cláusula 6ª - Constituem-se motivos para rescisão deste Termo de Compromisso de Estágio:

- conclusão ou abandono de curso
- trancamento da matrícula
- não cumprimento das cláusulas desse Termo
- efetivação no quadro de empregados da Unidade Concedente

Cláusula 7ª - Cabe a Unidade Concedente:

- Proporcionar ao estagiário atividades de aprendizagem profissional e vivência no ambiente social e cultural compatível com a profissão e a formação acadêmica;
- Comunicar à UFCG os dados básicos sobre o andamento do estágio, bem como irregularidades que justifiquem intervenção;
- Subsidiar a UFCG com informações que propiciem o aprimoramento do estágio;
- Providenciar o seguro de acidentes pessoais em favor do estagiário sem ônus para este ou para a UFCG.
- Comunicar a UFCG em caso de prorrogação ou rescisão deste Termo de Compromisso ou, também, em caso de efetivação do aluno estagiário.

Cláusula 8ª - Cabe ao estagiário:

- a) Cumprir a programação estabelecida no Plano de estágio;
- b) Obedecer as normas internas da Unidade Concedente;
- c) Comunicar à UFCG e a Unidade Concedente, conclusão, interrupção ou modificação deste Termo de Compromisso, bem como fatos de interesse do andamento do estágio.
- d) Comunicar de imediato e por escrito à Unidade Concedente qualquer fato que interrompa, suspenda ou cancele sua matrícula na Instituição de Ensino interveniente, arcando com quaisquer ônus pela ausência desta informação;
- e) Responder pelo ressarcimento de danos causados por seu ato doloso ou culposos a qualquer equipamento instalado nas dependências da Unidade Concedente durante o cumprimento do estágio, bem como por danos morais e materiais causados a terceiros;
- f) Apresentar relatórios sobre seu estágio, na forma, prazo e padrões estabelecidos pela Unidade Acadêmica do curso;
- g) Atualizar, impreterivelmente, seu endereço eletrônico e demais dados cadastrais junto a Unidade Acadêmica do curso, para efeito de acompanhamento do estágio.

Parágrafo Único - O não cumprimento no disposto na alínea "g" desta cláusula, enquanto obrigação acadêmica e no prazo estabelecido, implicará no cancelamento deste Termo de Compromisso de Estágio.

Cláusula 9ª - Fica eleito o foro da Comarca de Campina Grande, no Estado da Paraíba, com renúncia a qualquer outro por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer dúvidas que se originarem deste Termo de Compromisso e que não possam ser solucionadas amigavelmente.

E, por estarem inteiramente de acordo com as cláusulas aqui estipuladas, firmam este Termo de Compromisso de Estágio em 4 (quatro) vias de igual teor e forma, para os mesmos efeitos.

Cité

de

de 2013.


Concedente


Diretor do Centro


Orientador do Estágio/UFCG


Estagiário